

Deolinda "Canção Ao Lado"

Visit "[Canção Ao Lado](#)" on MotoLyrics.com

Desculpem todos os homens estudantes,
Espãritos poetas, almas delicadas.
A falsidade do meu gã©nio e das minhas palavras.
E ã© daã a liã§ã© que eu canto,
Cada vida um espanto que ã© do bela graã§a,
Mas eu sã³ ambiciono arte de plantar batatas.

-Desculpem lã i qualquer coisinha
Mas nã©o estã i cã i quem canta o fado.
Se era pra ouvir a Deolinda,
Entraram no sãtio errado.
Nã³s estamos numa casa ali ao lado.
Andamos todos uma casa ao nosso lado.

Bem sei que hã i trolhas escritores,
De trato estucadores e serventes poetas;
E poetas que sã©o verdadeiros pedreiros das letras.
E canta em arte genuãna o pescador humilde,
A varina modesta;
E tanta vedeta devia dedicar-se ã pesca.

[Refrã©o]

Por nã©o fazer o que mais gosto
Eu canto com desgosto, farto de aqui estar;
E algures sei que alguã©m mal disposto
Ocupa o meu lugar.
Ninguã©m estã i bem com o que tem...
ã%o sempre o que vem que nos vai valer;
Porã©m quase sempre esse alguã©m nã©o ã© quem
deve ser.

[Refrã©o]

E ã© a mudar que vos proponho!
Nã©o ã© um posso medonho em negras utopias;
ã%o tã©o simples como mudarem de posto na
telefonãa.
Proponho que troquem convosco e acertem com a
vida!

